REGISTRO

2017
21/FEV
Nº 304
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

SINDÁGUA VAI APRESENTAR SUGESTÕES PARA PCCS APÓS AVALIAÇÃO MINUCIOSA

O SINDÁGUA finalmente teve acesso ao tão esperado novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Copasa. A proposta será analisada minuciosamente pelas assessorias técnicas contratadas pelo Sindicato, para definição das sugestões que serão apresentadas, se necessário, para a formatação final de um documento que atenda às reivindicações da categoria.

O diretor de Gestão Corporativa da Copasa, Francisco Cançado, admitiu que o PCCS não vai resolver todos os problemas dos trabalhadores, mas pretende reduzir injustiças salariais existentes na empresa. Segundo ele, com o fim do porte, haverá flexibilidade para transferências de trabalhadores entre os distritos da empresa.

"Estamos acabando com o porte, porque o Sindicato me mostrou que ele é injusto, porque é uma reivindicação da categoria. Hoje, o trabalhador não pode se transferir por causa do porte". Ele afirma, porém, que as movimentações já solicitadas só serão analisadas a partir da aprovação do PCCS.

Os trabalhadores aguardam, ansiosos e atentos, a conclusão dos trabalhos e a aprovação de um PCCS que atenda às suas expectativas e resolva problemas antigos, como desvios de função e falta de promoções e de uma política de seleção interna transparente, além da revisão da atual tabela salarial e acerto na carreira técnica, entre outros.

Copass Saúde terá eleições em março e nos cabe apontar gestores capacitados

Os contribuintes da Copass Saúde participarão de processo eleitoral, entre os dias 7 e 13 de março, para escolher os seis representantes no Conselho de Gestão e os quatro no Conselho Fiscal.

Nos próximos dias, todos devem ser abordados por candidatos inscritos no processo eleitoral, apresentando suas propostas de trabalho para os três anos na gestão do nosso programa de saúde.

A eleição acontece justamente num momento em que os vários grupos de participantes, desde os ativos até os assistidos, passaram a contribuir com mensalidades que tiveram reajustes de percentuais elevados, variando de 9,83% a 16,3%.

Mais do que nos preocuparmos com reajustes que superam em muito o INPC, chegando a quase três vezes a inflação acumulada em um ano, o trabalho de nossos representantes nos conselhos da Copass Saúde precisam de um link direto com o Sindicato, que é a instância efetiva para negociações de medidas junto à direção da Copasa para minimizar os impactos financeiros sobre os contribuintes.

O atual Conselho não contestou, em momento algum, os elevados reajustes impostos aos participantes do Copass Saúde, bem acima da inflação oficial, penalizando sobretudo os aposentados, que estão sendo praticamente excluídos do plano. Em 2016, o aumento nas contribuições do grupo dos assistidos (dos aposentados) foi de escandalosos 28,96% e, agora, em janeiro de 2017, houve outro reajuste inaceitável, de 15,7%, inviabilizando em pouco tempo a permanência do grupo de assistidos no Copass Saúde.

Não podemos, de forma nenhuma, ter representantes encastelados na gestão da Copass Saúde, sem transparência nos temas discutidos e sem dialogar com o Sindicato como força legítima para defender melhorias junto à patrocinadora do programa de saúde.

Votar em representantes nossos dentro da Copass Saúde exige responsabilidade em elegermos gente capacitada e responsável para tratar da saúde de todos coletivamente, garantindo a sustentabilidade do nosso plano, mas também assegurando a sua característica histórica de plano familiar, sem objetivo de lucro, para nos livrarmos das armadilhas dos planos de saúde privados.

CATEGORIA APROVA MUDANÇAS NO ESTATUTO DO SINDÁGUA

Através de assembleias realizadas de 6 a 10 de fevereiro em todo o Estado, os trabalhadores aprovaram mudanças no Estatuto Social do SINDÁGUA indicadas pela categoria no VII Contsemg. As mudanças visaram a modernização estatutária e também o ajuste da organização da entidade, minimizando custos com realização de processos eleitorais.

Neste sentido, a principal alteração foi a definição do mandato da diretoria em quatro anos, a partir da próxima gestão. Foi dilatado também o prazo de convocação da eleição, para que as datas não sejam atropeladas pelo processo de coleta de votos na base, que abrange todo o Estado de Minas.

Foi criada também a Secretaria dos Aposentados e definida candidatura de indicado pelo Deapes para a direção da entidade. As eleições do SINDÁGUA e do Deapes deverão acontecer em datas coincidentes, de forma a minimizar custos do processo eleitoral.

A mensalidade dos associados do Sindicato foi mantida em 1,7% do salário nominal, com o teto máximo de R$ 150,00 (cento e cinquenta reais). A contribuição dos aposentados associados ao Deapes fica fixada em 1% sobre os benefícios recebidos.

Manifestações de março abrem calendário de lutas contra Reforma da Previdência

O Dia Nacional de Lutas e Paralisações, em 15 de março, vai abrir o calendário de grandes manifestações de 2017 contra os ataques do governo golpista de Michel Temer aos direitos dos trabalhadores e do povo brasileiro. O plano de lutas contra as reformas da Previdência Social (PEC 287) e trabalhista exige forte mobilização e aglutinação de forças. Resistência e unidade são as palavras centrais. As batalhas de março já estão delineadas: movimentos sindicais, sociais e estudantis preparam uma grande manifestação para o dia 15.

Barrar as reformas golpistas é prioridade para os movimentos sindicais, sociais e todo o povo brasileiro, que têm o dever histórico de impedir o roubo de direitos. Ou a sociedade se manifesta e barra essas falsas reformas ou os trabalhadores vão morrer trabalhando. Diante da profunda crise institucional e da cumplicidade do Judiciário e do Legislativo com o golpe contra a soberania popular e nacional, e contra os direitos sociais e trabalhistas, só nos resta combater sem tréguas o governo ilegítimo de Temer.

A CUT e as demais centrais sindicais uniram forças para combater as reformas golpistas. O ponto de partida para a mobilização foi a decisão do recente congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) de deflagrar uma greve nacional do setor a partir de 15 de março. O movimento cresceu e terá forte apoio com o Dia Nacional de Paralisações.

As manifestações começarão um pouco antes, no Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. A intenção é marcar a data com ampla mobilização das mulheres trabalhadoras do campo e da cidade, que serão profundamente atingidas pela Reforma da Previdência.

Para ampliar a mobilização e popularizar o debate contra a retirada de direitos em todos os cantos (ruas, praças, casas, escolas, locais de trabalho e outros), a CUT lançou campanha nacional contra a Reforma da Previdência, com o mote "Reaja agora ou morra trabalhando". O objetivo é atingir o maior número possível de municípios e mostrar que se trata de uma antirreforma que impedirá os trabalhadores de se aposentarem.

Temos que aprofundar o trabalho de base e levar à classe trabalhadora e a todo o povo brasileiro informações sobre as crueldades da Reforma da Previdência. O SINDÁGUA-MG convoca os trabalhadores do saneamento e dos outros setores, além de toda a sociedade, para tomar as ruas do país contra as medidas golpistas. Um lema nos unifica: Nenhum direito a menos! A nossa luta é pela preservação de direitos conquistados pela classe trabalhadora e o povo brasileiro.

Saiba mais sobre a Reforma da Previdência no site do Sindágua-MG: www.sindagua.com.br

CONTRA A PEC 287!